

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE MUSCULAR NO COMPROMETIMENTO DO DESEMPENHO FUNCIONAL EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE: QUAL É A MELHOR ESTRATÉGIA DE CÁLCULO?

Vitória Emanuelli Rodrigues Silva (vitoria.emanuelli@ufvjm.edu.br)

Joyce Noelly Vitor Santos (joycenvsantos@gmail.com)

Elisângela Andrade Assis Madeira (madeiraeli@gmail.com)

Maria Eduarda Gomes De Oliveira (eduarda.gomes@ufvjm.edu.br)

Rênia Thaísa Gomes De Matos (renia.thaísa@ufvjm.edu.br)

Milena Letícia Cruz (milena.cruz@ufvjm.edu.br)

Mayra Rayele Mourão Tavares (mayra.mourao@ufvjm.edu.br)

Ana Heloísa Santos Machado (ana.heloisa@ufvjm.edu.br)

Inara Caroline Marcelino Martins (inara.mmartins19@gmail.com)

Maria Cecília Sales Mendes Prates (ceciliaprates@yahoo.com.br)

Vanessa Kelly Da Silva Lage (vanessakellysl@hotmail.com)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Sueli Ferreira Da Fonseca (sueli.fonseca@ufvjm.edu.br)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerdaacr@gmail.com)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (phsfig@yahoo.com.br)

Vanessa A Mendonça (vaafisio@hotmail.com)

Introdução: Pacientes com doença renal crônica (DRC) em estágio final apresentam perda de massa magra e força muscular, o que compromete a funcionalidade e aumenta o risco de desfechos negativos. Neste contexto, a medida de Índice de Qualidade Muscular (IQM) integra quantidade e eficiência muscular, podendo ser mais sensível do que medidas isoladas de força ou massa. Entretanto, diferentes métodos de cálculo do IQM têm sido descritos e ainda não há consenso sobre qual é o mais sensível, e não foi explorado sobre qual dos diferentes métodos de cálculo é mais preciso na avaliação da funcionalidade nesta população. **Objetivo:** Comparar diferentes métodos de cálculo do IQM e determinar qual apresenta maior capacidade discriminativa para identificar o desempenho funcional em pacientes com DRC em hemodiálise. **Métodos:** Estudo transversal realizado com adultos com DRC em hemodiálise. Os IQMs foram calculados utilizando massa magra total, massa magra apendicular, massa magra do braço, IMC e peso corporal, todos divididos pela força de preensão manual (FPM). O desempenho funcional foi avaliado pelo Short Physical Performance Battery e a FPM foi avaliada por meio de dinamômetro manual. As análises estatísticas incluíram testes de correlação e comparações entre grupos. Considerou-se significância estatística para $p < 0,05$. **Resultados:** Foram incluídos 150 pacientes ($54,4 \pm 16,2$ anos). Todos os IQMs apresentaram associação significativa com o desempenho funcional ($p < 0,001$), sem diferenças entre os diferentes métodos de cálculo. A FPM também demonstrou capacidade discriminativa semelhante ($p < 0,001$), sem diferenças significativas em relação aos IQMs. **Conclusão:** O IQM pode ser utilizado para avaliar o desempenho funcional nessa população e não foi observada diferença significativa entre os diferentes tipos de cálculo em relação ao desempenho funcional. Além disso, apresentou desempenho comparável à FPM. Sendo assim, ambos podem ser utilizados na prática clínica para estratificação e detecção precoce do declínio funcional.

Palavras-chave: doença renal crônica; hemodiálise; índice de qualidade muscular; desempenho funcional.